

OS IMAGINÁRIOS TECNOLÓGICOS DISCURSIVOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PLATAFORMA *NOVA ESCOLA*

Autor: Carlos Batista

Orientador: Prof. Dr. Vander Casaqui

Analisou-se, neste estudo, os possíveis imaginários tecnológicos discursivos — e, consequentemente, representativos — do conceito de inteligência artificial (IA) na plataforma digital educacional *Nova Escola*, site criado em 2015 e patrocinado pela Fundação Lemann, entidade privada sem fins lucrativos. A pesquisa teve como plano de fundo teórico a educação e a comunicação, compreendidas em um único domínio: a educomunicação. Observou-se que as narrativas comunicacionais implícitas nas reportagens analisadas entre os anos de 2023 e 2024 podem suscitar cenários imaginários futuristas positivos e/ou negativos a depender de suas aplicações. Utilizou-se como metodologia uma abordagem qualitativa baseada na análise de discurso, na qual três indicadores foram previamente definidos: (a) escola; (b) ensino e aprendizagem; e (c) docente e discente. Por meio da investigação, identificaram-se 37 reportagens, das quais foram selecionadas quatro. Nessas, constatarem-se as seguintes temáticas: inovações e transformações na educação; habilidades da docência no uso da IA; e a utilização da ferramenta ChatGPT. Discutiu-se que a IA é simbolizada na esfera comunicacional com otimismo, promovendo um imaginário tecnológico de facilidades. No entanto, essa mesma visão não apresenta um questionamento crítico quanto à excessiva dependência tecnológica midiática. Conclui-se que a IA reaviva uma promessa de modernização, destacando-se por sua repercussão educacional benéfica — ainda que de forma simbólica. Todavia, a aplicação dessa tecnologia igualmente enfrenta desafios, como a ausência de suportes institucionais governamentais, o uso desregulamentado e os preconceitos enfrentados no exercício da docência. Reflete-se, assim, que as consequências de sua adoção exigem respeito à diversidade comunicacional dos contextos em que está inserida, evitando que se torne apenas um elemento de fascínio, dissociado de práticas educacionais efetivas.